

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

VOL II



EDITORA
ARTEMIS
2023

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

VOL II



EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos os manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. II / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.
Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-87396-90-3
DOI 10.37572/EdArt_300723903
1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En este segundo volumen, volvemos a tener el enfoque sobre el ser humano en sus distintas facetas: su bienestar; su salud física y mental; los diferentes ambientes en los que despliega su acción y su interacción; su intercambio; dónde aprende; dónde se comunica; dónde ensaya nuevas formas de participar con los demás; incluso dónde busca la forma de ser más amigable con la naturaleza.

Como en el volumen anterior, invitamos a leer trabajos de diversa índole, de Humanidades y Ciencias Sociales, de varias disciplinas, con sus respectivas variantes en cuestiones teóricas y conceptuales, que responden a distintas metodologías y de investigadores renombrados en sus campos, de diferentes países, con la esperanza de que su lectura provoque un panorama más general, más completo, de la problemática de los seres humanos en sus variados ambientes, tanto naturales como contruados.

Este segundo volumen contiene 17 textos de tópicos que no pierden actualidad, en 4 ejes temáticos, que son: a) El individuo: Comunicación, lenguaje y segunda lengua. A diferencia del volumen 1 que incluía salud y bienestar, aquí se profundiza en cuestiones lingüísticas; b) La escuela: Nuevas tecnologías. Mientras que el volumen anterior se enfocaba en cuestiones del proceso de enseñanza aprendizaje, este volumen incluye las TIC en los diferentes niveles educativos; c) La empresa: Administración y Gestión. Este eje temático es nuevo, acerca del mundo empresarial, su estilo de liderazgo, sus estrategias, las empresas familiares, el consumo y el entrenamiento de los trabajadores; y d) La comunidad: Sustentabilidad y sostenibilidad. Esta temática que incluía en el volumen 1 cuestiones de Sociología y Política ahora centra su objetivo en la Etnografía de espacios urbanos, el turismo y el Patrimonio cultural.

Esperamos que los resultados que cada investigador difundió en esta obra no agoten la curiosidad científica del lector, en cambio que aumenten la necesidad de saber más, de hacerse más preguntas, de reflexionar con mayor profundidad, y quizá hasta provocar mayor investigación.

Les deseamos a todos una agradable lectura!

Luis Fernando González-Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

EL INDIVIDUO: COMUNICACIÓN, LENGUAJE Y SEGUNDA LENGUA

CAPÍTULO 1..... 1

ENACCIÓN Y NEUROFENOMENOLOGÍA EN EL LENGUAJE

Roberto Aristegui

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239031

CAPÍTULO 2..... 39

PROCESS TYPES OF THE TRANSITIVITY SYSTEM IN ESL CLASSROOMS

Cecilia Folasade Ojetunde

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239032

CAPÍTULO 3..... 59

EL USO DE LA HERRAMIENTA PIXTON EN LA ENSEÑANZA DEL INGLÉS

Bertha Guadalupe Rosas Echeverría

Carmen Reyes Márquez

Angel David Bustos Nuñez

Elías Vicente González Herrera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239033

CAPÍTULO 4..... 68

LAS ABEJAS LABORIOSAS DE LA CASA - REFLEXIONANDO DESDE EL CUERPO

Regina Katz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239034

LA ESCUELA: NUEVAS TECNOLOGÍAS

CAPÍTULO 5..... 77

EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE LOS ADOLESCENTES DE LA ENSEÑANZA SECUNDARIA PÚBLICA DE MONTEVIDEO-URUGUAY Y SUS BENEFICIOS. APORTES METODOLÓGICOS

Susana Lamschtein Levy

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239035

CAPÍTULO 6..... 88

ENSEÑANZA DE LA MATEMÁTICA BÁSICA A TRAVÉS DE HERRAMIENTAS WEB EN INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN DE NIVEL SUPERIOR EN MODALIDAD ABIERTA

Samuel Jiménez Abad

Itzel Natalia Lendechy Velázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239036

CAPÍTULO 7..... 95

LA IMPLEMENTACIÓN DE LAS TÉCNICAS DE ORGANIZACIÓN COMO ESTRATEGIA DE VINCULACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE PEDAGOGÍA SEA CON LOS DISTINTOS SECTORES DE LA SOCIEDAD

Itzel Natalia Lendechy Velázquez

Juana Velásquez Aquino

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239037

CAPÍTULO 8..... 106

CONTENIDO PEDAGÓGICO ACTUAL: PERCEPCIÓN POR PARTE DE LOS DOCENTES

Julia Matilde Cruz-Fabara

Narcisca Cecilia Castro-Chávez

Mayra Robinson-Saona

Ruth Aracely Lopez-Litard

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239038

CAPÍTULO 9..... 118

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INTERNET: CARACTERIZAÇÃO E DESAFIOS NO SÉCULO XXI

José Joaquim Costa

Jéssica Duarte

Maria João Mimoso Soares

Florbela Vitória

Ana Paula Matos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007239039

CAPÍTULO 10..... 131

LIDERANÇA DE UMA EMPRESA: ANÁLISE DA EMPRESA SCEMAI

Luis Almeida
Ana Peixoto
Adalmiro Pereira
Tânia Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390310

CAPÍTULO 11.....138

DIAGNOSIS OF TRAINING NEEDS FOR AN ASSEMBLY COMPANY DEVELOPED AT THE TECN M CAMPUS INSTITUTO TECNOLÓGICO SUPERIOR

Jose de Jesus Reyes-Sanchez
Mario Alberto Garcia-Camacho
Jannet Maricela Barrientos Luján
Omar A. Guirette-Barbosa
Selene Castañeda-Burciaga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390311

CAPÍTULO 12145

COMPORTAMIENTO DEL CONSUMIDOR: APROXIMACIÓN EPISTEMOLÓGICA DESDE LOS ENFOQUES NATURALISTA, INTERPRETATIVO Y CRÍTICO

Javier Solano-Solano
Jean Palomeque-Jaramillo
David Zaldumbide-Peralvo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390312

CAPÍTULO 13.....158

LA TRANSFERENCIA UNIVERSITARIA COMO EXPERIENCIA DE PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO: EL DESAFÍO DE TRANSFERIR AL SECTOR DE LA AGRICULTURA FAMILIAR

Gabriela Cilla

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390313

LA COMUNIDAD: SUSTENTABILIDAD Y SOSTENIBILIDAD

CAPÍTULO 14.....185

PROYECTO DE RESPONSABILIDAD SOCIAL UAT-COIL Y FCAV-FDCSV

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Susana Gómez Loperena

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Eliete Alejandra Coronado Rojano

Joel Luis Jiménez Galán

Cruz Alberto Martínez Arcos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390314

CAPÍTULO 15206

HARNESSING HERITAGE: UNRAVELING ITS IMPACT ON URBAN COMPETITIVENESS THROUGH GOVERNMENTAL POLICIES

Eko Nursanty

Lê Hồ Trung Hiếu

Djudjun Rusmiatmoko

Muhammad Fahd Diyar Husni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390315

CAPÍTULO 16218

DA INOVAÇÃO SOCIAL AO TURISMO DE INTERESSES ESPECIAIS: O CASO DA REGIÃO DE ANTOFAGASTA

Emilio Ricci

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390316

CAPÍTULO 17240

UMA PERCEPÇÃO DO FAZER A FEIRA CONSTRUÍDA A PARTIR DA PRÁTICA ETNOGRÁFICA

Marina Ramos Neves de Castro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072390317

SOBRE O ORGANIZADOR..... 257

ÍNDICE REMISSIVO258

CAPÍTULO 8

CONTENIDO PEDAGÓGICO ACTUAL: PERCEPCIÓN POR PARTE DE LOS DOCENTES

Data de submissão: 22/06/2023

Data de aceite: 09/07/2023

MSc. Julia Matilde Cruz-Fabara

Universidad de Guayaquil
Ecuador

<https://orcid.org/0000-0002-6853-3060>

Dra. C. Narcisca Cecilia Castro-Chávez

Universidad de Guayaquil
Ecuador

<https://orcid.org/0000-0002-5744-4724>

MSc. Mayra Robinson-Saona

Universidad de Guayaquil
Ecuador

<https://orcid.org/0000-0001-8146-4568>

Lic. Ruth Aracely Lopez-Litard

Universidad de Guayaquil
Ecuador

<https://orcid.org/0000-0002-2634-3007>

RESUMEN: El presente trabajo investigativo aborda el estudio de la percepción del conocimiento del contenido pedagógico en la actualidad por parte de docentes de diferentes asignaturas e instituciones educativas expertos en pedagogía y una amplia experiencia en metodologías de

enseñanza, que ejercen su profesión en diferentes contextos educativos dentro de Guayaquil en el ámbito fiscal, particular y fisco-misional. El objetivo del estudio fue analizar su conocimiento en los diferentes contenidos pedagógicos y sus experiencias didáctico-metodológicas desde un enfoque cualitativo. La recogida de información fue a través de una entrevista a profundidad. Los datos textuales se analizaron con el método llamado psicología del color. Los hallazgos dieron un resultado de una importante influencia en el manejo de los contenidos pedagógicos y como adaptarlos a la actualidad y cada contexto.

PALABRAS CLAVE: Contenido pedagógico. Psicología del color. Enfoque cualitativo.

**CURRENT PEDAGOGICAL CONTENT:
PERCEPTION BY TEACHERS**

ABSTRACT: The present investigative work deals with the study of the perception of knowledge of pedagogical content today by teachers of different subjects and educational institutions, experts in pedagogy and extensive experience in teaching methodologies, who practice their profession in different educational contexts within Guayaquil in the fiscal, private and tax-mission field. The objective of the study was to analyze their knowledge in the different pedagogical contents and their didactic-methodological experiences from a qualitative approach. Information was collected through an in-

depth interview. The textual data was analyzed with the method called color psychology. The findings gave a result of an important influence in the management of pedagogical contents and how to adapt them to the present and each context.

KEYWORDS: Pedagogical content. Color psychology. Qualitative approach.

1 INTRODUCCIÓN

Es fundamental el conocimiento del contenido pedagógico para instruir en la educación al alumnado ya que con este desempeña el papel de educador de una manera que abarca los conocimientos psicológicos, didácticos, curriculares y analíticos necesarios para un saber especializado que se va amplificando con la práctica y la experiencia. El conocimiento profesional de los educadores se considera una de la característica más importante en la enseñanza con que se tiene una interacción educador-educando y su desarrollo es característico al momento de realizar las presentaciones de los temas educativos.

La experiencia que tenga el docente en relación con los alumnos y cómo implementar su práctica muestra el desarrollo laboral y personal en la educación siendo su plataforma la evolución del método de enseñanza que implica en la educación. La que se resalta es como se implica la importancia de la experiencia para desarrollar los conocimientos pedagógicos del contenido para la evaluación individual de cada estudiante y así involucrar el método de enseñanza a base las circunstancias para el desarrollo del aprendizaje en estudiante.

Todo ello implica la voluntad que tiene para aprender en esto es principal la didáctica que aplica el educador para el aseguramiento del conocimiento de los valores, propósitos y fines de la educación para el progreso de la enseñanza-aprendizaje con el propósito de adquisición y avance de las aptitudes y habilidades críticas de los educandos.

De acuerdo con lo anterior, esta investigación aborda el estudio de la percepción del conocimiento del contenido pedagógico en la actualidad por parte de docentes del Ecuador, en específico en la ciudad de Guayaquil, de diferentes asignaturas e instituciones educativas expertos en pedagogía y una amplia experiencia en metodologías de enseñanza, que ejercen su profesión en diferentes contextos educativos dentro de Guayaquil en el ámbito fiscal, particular y fisco-misional.

El objetivo del artículo es analizar su conocimiento en los diferentes contenidos pedagógicos y sus experiencias didáctico-metodológicas desde un enfoque cualitativo.

2 MATERIALES Y MÉTODOS

En el siguiente proyecto de investigación se utilizó el enfoque cualitativo, en el cual se identificará la percepción por parte de los maestros del conocimiento del contenido pedagógico en la actualidad. Será importante identificar y reconocer todos los factores que influyan en la percepción del conocimiento del contenido pedagógico en el campo educativo, la adaptación al contenido a través de sus experiencias, conocimiento y estrategias metodológicas.

Según Díaz (2018) la investigación cualitativa apela a la observación detallada del sujeto en su propio contexto con ciertas propiedades propias a partir de la recomposición de significados, tratando interpretar y captar significados particulares e importantes a los hechos, de forma metafórica y conceptual a partir del relato de los sujetos o participantes de estudio.

El diseño de la siguiente investigación tiene un enfoque cualitativo afirma que la manera adecuada de entender un fenómeno es estudiarlo en su contexto completo. Por tal motivo se elige este tipo de investigación ya que nuestro proyecto de investigación se desarrolla en la realidad y percepción de los maestros y su conocimiento del contenido pedagógico en la actualidad, la mencionada disposición fue evidenciada por medio de entrevista en forma virtual por los encargados de esta sección del proyecto.

Se realizaron tres entrevistas con el objetivo de conocer mediante sus experiencias la percepción actual de los docentes sobre el contenido pedagógico que existe en cada respectivo ámbito laboral.

Entrevista a profesionales de diferentes instituciones de la “Unidad Educativa Dr. Luis Felipe Borja Pérez” docente en el área de Matemática Bachillerato; de la “Unidad Educativa Zapatito Azul” en el área de 1er año de básica y de la “Unidad Educativa Ciudad De Pedreguer” en el área de historia y sociales.

Se logró una comprensión más a fondo de las causas y perspectivas por parte de los docentes, a través de la psicología del color en el cual se desarrollará la interpretación y de la información brindada para realizar un mejor estudio, sobre el contexto basado en los significados concernientes a las personas involucradas.

El método inductivo-deductivo surgirá desde la observación, interpretación, indagación y análisis de los resultados de las encuestas aplicadas para conocer el perfil de cada entrevistado desde el ámbito de la docencia.

Según Martín (2020) los informantes clave son aquellas personas que por sus vivencias, capacidad de empatizar y relaciones que tienen en el campo pueden apadrinar al investigador convirtiéndose en una fuente importante de información a la vez que

le va abriendo el acceso a otras personas y a nuevos escenarios. Permitiendo que la información que ellos aportan sea básica ya que presentaran diversidad de opiniones que garantizara llegar al objetivo deseado.

Los informantes claves en el estudio serán los licenciados en la educación teniendo diferentes años de experiencia, fueron tres sujetos escogidos con una técnica de muestreo intencional a los cual al realizar la entrevista estuvieron de acuerdo al colaborar y brindarnos la suficiente información; enfatizando como ha sido su actuación en su respectiva institución ya que tienen algunos años laborando y así poder tener diferentes puntos de vista.

Se realizó una entrevista semiestructurada para tener mejor idea de conocer las experiencias vividas por los profesionales acerca del conocimiento del contenido pedagógico para organizar los resultados.

Durante el desarrollo de la entrevista, es importante crear un buen clima de confianza y facilitar la comunicación, por lo cual para la entrevista se tomaron en cuenta los objetivos de la investigación, se realizó preguntas adicionales a medida que ellos se iban desarrollando, dando espacios para que no se sintieran presionados, pero manteniendo la seguridad de que estábamos obteniendo los datos para dar respuestas a nuestros objetivos.

Se utiliza la observación como técnica de recolección de datos porque es una forma más confiable con la intencionalidad de recopilar la actitud del entrevistado para indagar las habilidades adquiridas en determinados procedimientos en relación con los estudiantes y el conocimiento del contenido pedagógico (Tabla 1).

Tabla 1 Cuestionario: (5 Preguntas).

Ítems	1	2	3	4
Los entrevistados responden al objetivo de la investigación		X		
Los entrevistados están expresando un comportamiento observable			X	
Tiene una base teórica y metodológica que los respalde	X			
Los procedimientos que realizan son adecuados para la educación		X		
Presentan sus experiencias como medio de resolución			X	
Garantizan la importancia del conocimiento del contenido pedagógico		X		

2.1 RIGOR CIENTÍFICO

En este estudio a continuación se tiene presente la credibilidad de los entrevistados, ya que en esta entrevista las preguntas formuladas fueron enviadas a docentes que ejercen su profesión mediante audios de mensajería para precautelar la

salud de nuestros entrevistados por el estado que estamos pasando por el virus del COVID-19.

Estos audios enviados por los docentes fueron transcritos por los entrevistadores, al cual ellos tienen acceso para poder revisar y corregir interpretaciones de los hechos y de esta forma comprobar que lo transcrito sea verdad y de la misma forma que lo detallaban, para eludir algún disgusto por parte de los entrevistados y de esta forma conservar la veracidad de este presente estudio.

2.2 CONSIDERACIONES ÉTICAS

El consentimiento reportado posee un lugar como una importancia ética, debido que los individuos que forman parte de este marco investigativo son mayores de edad.

Se pretende averiguar la raíz de este estudio obteniendo el consentimiento comunicado por parte de los docentes de estudio, siempre teniendo en cuenta sus valores morales y ético con criterio holístico.

En específico, se les comunica que lo fundamental es que se encuentren cómodos al momento de responder las preguntas y que expliquen sólo aquello que quieran compartir con los investigadores. Así las investigadoras se aseguran que las personas entrevistadas no se sientan forzadas a contestar ni a quedarse en silencio durante la entrevista.

3 RESULTADOS

Por medio de los datos obtenidos a través de la entrevista con preguntas de carácter abierta, realizada a los tres docentes de diferentes instituciones, se dio a conocer sobre la temática; percepción por parte de los maestros sobre el contenido pedagógico, y en base de la psicología de color se ha logrado obtener lo que son las subcategorías y categorías del tema englobando solo aquellas obtenidas por las respuestas dadas en el momento, a continuación compartimos la codificación por colores que se utilizó (tabla 2):

Tabla 2. Datos brutos de la entrevista.

Tema: Percepción Por Parte De Los Maestros Del Conocimiento Del Contenido Pedagógico En La Actualidad	
Entrevista #1	
1. ¿De qué manera cree usted que influye el conocimiento del contenido pedagógico en el rol del maestro?	Vitalidad para enseñar Muestra su punto de vista que ha tenido en sus años de maestro Manejo al momento de dar la clase.
<p>HEl maestro para poder ser, tener un rol en una actividad tiene que ser, he primero dinámico, dinámico poner un buen ambiente en él, en la actividad que vayan a realizar con los niños y las niñas. Este el docente tiene que ser<silencio>aparte de ser un maestro o un profesor con disciplinas fuertes, tener que ser un compañero primero, he para poder así que el niño y la niña sientan un ambiente lúdico, sientan un ambiente estable para poder acatar la actividad que el maestro lo va a realizar por eso se dice que el maestro aparte de ser profesor que realizaba la enseñanza en el tiempo de antes, ahora en esta enseñanza tiene que tener esa chispa, tiene que ser, ser ese dinámico con materiales lúdico con materiales completos, con materiales complejos, con actividades lagar sino con actividades cortas , no ser con muchas palabras sino que ser específico con lo que se vaya a realizar por eso se dice que el maestro del tiempo de ahora tiene que actualizarse y poder ser mejor maestro con ejemplos y bases.</p>	

Contenido pedagógico actual: percepción por parte de los docentes, pp. 1050-1060

2. ¿De qué manera usted considera que se construye el conocimiento pedagógico de contenido?	Estrategias para llamar la atención de los alumnos Deseo del crecimiento critico de los estudiantes Ideas usadas para la comodidad del alumno Afán de seguir estudiando estrategias de enseñanza
3. ¿Según su perspectiva qué son los conocimientos pedagógicos?	Agudeza para actividades Disposición de seguridad realizar mostrar
<p>Ya, se construye de manera didáctica he de conocimiento previo de aprendizaje lúdico con actividades lúdicas y con actividades que sean he atractivas y llamativas para los niños y niñas que estén recibiendo actividades en ese momento. he crear un rincón lúdico un ambiente o espacio lúdico creativo llamativo para así que el conocimiento que uno como maestro quiere que los niños obtengan sea he un conocimiento de no memorativo sino un conocimiento (he a dios) a este un conocimiento crítico, un conocimiento de manera fluida, de manera didáctica, de manera llamativa, para eso nosotros como maestro necesitamos he necesitamos ser maestros actualizados con una pedagogía he llamativa, con un aprendizaje diferente a los de muchos años atrás.</p> <p>He es una necesidad, no, no puede enseñar de la nada, uno tiene que llegar con el niño y la niña sabiendo cómo mostrar, transmitir lo necesario sin dar vueltas en el tema haciendo que se confundan, también como se usan los materiales lúdico o mejor dicho en qué momento usarlos o en qué momento, he... tener, tener que mostrar esa cercanía para que los niños y las niñas se sientan en un ambiente tranquilo seguro y con ganas de aprender.</p>	

4. ¿Cómo usted aplica los contenidos pedagógicos al momento de la enseñanza?	Planificación de desarrollo de temas Método usado desde el inicio Dinámica para mantener la concentración del alumno
Bueno primero dirigiendo con una planificación después esté realizando actividades lúdicas o aplicando el material adecuado para poder comenzar la actividad y, y para que los niños y niñas aprendan o tengan un mejor conocimiento he también realizó un ambiente lúdico un ambiente llamativo un ambiente que dinámico con música de niños para que para que lo niños tengan ese conocimiento adecuado y puedan aprender mucho más rápido.	
5. ¿En qué se sustenta al momento de aplicar los conocimientos pedagógicos?	Forma de planificación Sutileza para conocer al estudiante
Se basa en las los conocimientos previos de los niños y niñas se hace una evaluación didáctica para ver hasta qué por ciento tienen el aprendizaje en las materias educativas, por ende no se realizan preguntas pedagógicas cortas para que los niños y niñas puedan dar una respuesta adecuada o una respuesta completa teniendo el límite su conocimiento adecuado	

Tema: Percepción Por Parte De Los Maestros Del Conocimiento Del Contenido Pedagógico En La Actualidad







Entrevista #2

1. ¿De qué manera cree usted que influye el conocimiento del contenido pedagógico en el rol del maestro?	Actitud para enseñar Dar intriga y curiosidad por los saberes en el aula
El contenido que se imparte en el aula es muy importante en el momento de transmitir o moderar conocimientos con los estudiantes, es necesario tener un conocimiento de ese contenido que se va a abordar en la aula sino no sabríamos como solventar las inquietudes que vaya surgiendo de parte del estudiante	
2. ¿De qué manera usted considera que se construye el conocimiento pedagógico de contenido?	Desarrollo en temas científicos
La construcción del conocimiento que se imparte en el aula, dado mi punto de vista conformado por el conocimiento científico del tema y las experiencias ganadas a lo largo de la vida y la práctica docente que es lo que se ejerce actualmente.	
3. ¿Según su perspectiva qué son los conocimientos pedagógicos?	Conocimiento disciplinario y pedagógico Ganar el empeño del grupo estudiantil
Basado en mi criterio personal es una mezcla entre el conocimiento disciplinario y pedagogía gracias a ello el docente puede motivar, generar, sorprender y despertar curiosidad en los estudiantes.	
4. ¿Cómo usted aplica los contenidos pedagógicos al momento de la enseñanza?	Habitarse a otros métodos
En esta época de pandemia lo estoy aplicando por medio de las TICs así sea de forma presencial.	
5. ¿En qué se sustenta al momento de aplicar los conocimientos pedagógicos?	Se aplica los conocimientos mediante el uso de la tecnología
Ehh me sustentó en con el uso de la tecnología.	

Tema: Percepción Por Parte De Los Maestros Del Conocimiento Del Contenido Pedagógico En La Actualidad	
Entrevista #3	
1. ¿De qué manera cree usted que influye el conocimiento del contenido pedagógico en el rol del maestro?	Conocimiento pedagógico y técnicas metodológicas. Ambientes de aprendizaje óptimos Planificación profesional
Considerando que la pedagogía es la ciencia que nos enseña los métodos y técnicas que debemos aplicar en la educación ... el conocimiento del contenido pedagógico es básico para el desempeño del docente en un ambiente educativo, creemos que el maestro debe estar preparado tanto en las metodologías como en las técnicas a utilizar.	
2. ¿De qué manera usted considera que se construye el conocimiento pedagógico de contenido?	Sistematización de experiencia educativa Adecuarse del ambiente educativo
Para construir el conocimiento pedagógico de contenido el docente se debe preparar e ir formando un mundo de experiencias que con el tiempo le servirán para aplicarlas en el medio educativo donde se vaya a desarrollar	
3. ¿Según su perspectiva qué son los conocimientos pedagógicos?	Percepción metodológica Asertividad didáctica
Según mi punto de vista los conocimientos pedagógicos son los métodos y técnicas que todos docente deben conocer y aplicar considerando el contenido a trabajar, el elemento humano al quien va dirigido ya que.. un maestro perdón ya que en nuestro medio encontramos discentes con necesidades educativas especiales, a los cuales les tenemos que regular el contenido a desarrollar	
4. ¿Cómo usted aplica los contenidos pedagógicos al momento de la enseñanza?	Valoración del estado intelectual estudiantil
Bueno para aplicar de manera asertiva cualquier contenido pedagógico es necesario realizar un diagnóstico de la experiencia intelectual que posee el estudiante, lo que también me ayudara a conocer si en el grupo humano con el que se va a trabajar encontramos estudiantes con necesidades educativas especiales	Conocimiento de NEE
5. ¿En qué se sustenta al momento de aplicar los conocimientos pedagógicos?	Accesibilidad e innovación de Tics
Yo creo que en la actualidad disponemos un sin número de herramientas que nos ayudaran para a aplicar los conocimientos pedagógicos entre ellos está el internet, revistas multimedia, aplicaciones, sitios pedagógicos etc..	

Leyenda:

Percepción por color

	Amarillo	Estimulo
	Verde	Crecimiento
	Cian oscuro	Innovación
	Celeste	Seriedad
	Morado	Sabiduría
	rojo	Energía

3.1 MATRIZ DE CATEGORÍAS Y SUBCATEGORÍAS

TEMA CENTRAL CATEGORIAS SUBCATEGORIAS CODIFICACIÓN					
<p>El conocimiento pedagógico de contenido (CPC) es un saber especializado resultado de la práctica y la experiencia del docente en el aula el CPC se manifiesta en la capacidad del profesor para transformar pedagógicamente el conocimiento disciplinar que posee en formas y estructuras comprensibles para su aprendizaje, siendo precisamente esa capacidad de transformación lo que da especificidad a la función docente (Vergara, 2018) Se evaluará su desarrollo en el aula si maneja un buen criterio, metodologías y cuanto conocimiento de la asignatura designada tiene.</p>	<p>Dominio de herramientas y métodos que se implementan para la enseñanza y aprendizaje</p>	<p>Tácticas para mantener la concentración de los alumnos</p>	Para llamar la atención de los alumnos	Yellow	
			Ideas usadas para la comodidad del alumno	Yellow	
			Dinámica para mantener la concentración del alumno	Yellow	
			Valoración del estado intelectual estudiantil	Yellow	
				Afán de seguir estudiando estrategias pedagógicas	Light Blue
	<p>Procedimientos intelectuales que lleva a cabo como docente</p>	<p>Procedimientos intelectuales que lleva a cabo como docente</p>	Método usado desde el inicio Forma de planificación	Light Blue	
			Accesibilidad e innovación de TIC's	Light Blue	
			Percepción metodológica	Light Blue	
			Conocimiento pedagógico y técnicas metodológicas.	Light Blue	
			Planificación profesional	Light Blue	
	<p>Adaptación de cambio de modalidades</p>	<p>Adaptación de cambio de modalidades</p>	Habitarse a otros métodos	Dark Teal	
			Adecuarse del ambiente educativo	Dark Teal	
	<p>Disposición del maestro para impartir clases desde un punto pedagógico y humanista.</p>	<p>Postura que presenta en la enseñanza</p>	Manejo al momento de dar la clase	Purple	
			Vitalidad para enseñar	Purple	
			Agudeza para realizar actividades	Purple	
			Sutileza para conocer al estudiante	Purple	
			Sistematización de experiencia educativa	Purple	
			Actitud para enseñar	Purple	
<p>Experiencia obtenida a través de los años</p>		<p>Experiencia obtenida a través de los años</p>	Muestra su punto de vista que ha tenido en sus años de maestro	Bright Green	
			Asertividad didáctica	Bright Green	
			Conocimiento de NEE	Bright Green	
<p>Aspiración para los estudiantes</p>		<p>Aspiración para los estudiantes</p>	Deseo del crecimiento crítico de los estudiantes	Red	
			Ganar el empeño del grupo estudiantil	Red	
			Disposición de mostrar seguridad	Red	
	Dar intriga y curiosidad por los saberes en el aula		Red		

Según la información recolectada, por medio de las entrevistas se resalta la importancia de los conocimientos del contenido pedagógico en la actualidad y como esto sin importar en el nivel de educación se practique es necesario para el docente. Esto califica al educador como adecuado para enseñar y relacionarse con el estudiante. Las categorías obtenidas resaltan que el cambio de modalidad no es un inconveniente para la enseñanza y el crecimiento intelectual del maestro y el alumno. Dominio de herramientas y métodos que se implementan para la enseñanza y aprendizaje. Los entrevistados manifiestan que la creación de ambientes lúdicos como estrategia para el proceso enseñanza-aprendizaje son ayuda para obtener la atención completa del alumno, bajo ciertos procedimientos intelectuales que puede llevar a cabo el docente desde un punto de percepción metodológica.

Tácticas para mantener la concentración de los alumnos. Dicho de otra manera, la estrategia didáctica es el recurso de que se vale el docente para llevar a efecto los propósitos planeados. La complejidad que implica la concreción en el aula de la visión de los enfoques pedagógicos genera un cambio sistémico, considerando la lógica de la formación de los profesores para alcanzar la aceptación y apropiación de las innovaciones pedagógicas previstas (Gutiérrez & Gutiérrez, 2018).

Procedimientos intelectuales que lleva a cabo como docente. Las estrategias metodológicas que se aplica a base de la información recopilada de cada alumno, para esto se buscan el mejoramiento continuo de sus habilidades y conocimiento para adaptarse a los estudiantes y que obtengan el mejor desarrollo de enseñanza-aprendizaje. Los buenos profesores que manejan los mejores métodos de enseñanza propician buenos aprendizajes en sus estudiantes (Parra, 2014). Garantizar el aprendizaje de los estudiantes debe ser el objetivo principal del maestro.

Adaptación de cambio de modalidades. Las capacidades de un maestro tienen que ser eventualmente actualizadas para mantenerse apropiados a los cambios que se presentan en la educación. La formación «on-line» facilita la realización de un ajuste de los entornos virtuales a los diferentes tipos de estrategias cognitivas que emplean los estudiantes durante su proceso formativo (Del Moral & Villalustre, 2005).

Disposición del maestro para impartir clases desde un punto pedagógico y humanista. Según los resultados de las respuestas se verificó que la postura que se presenta en la enseñanza viene de la experiencia obtenida a través de los años donde se logra un vínculo del docente con el estudiante, logrando aspiración para los estudiantes.

4 DISCUSIÓN

Las corrientes humanistas ilustradas, al igual que los humanismos anteriores, hicieron de la educación el vehículo por excelencia para el cultivo de la humanidad, de la

autonomía del yo y de la finalidad del tú, postulando el principio filosófico y educativo de que los seres humanos somos fines en sí mismos y no dependencias de otras instancias (Camargo, 2016).

Postura que presenta en la enseñanza. La actitud que presenta el maestro a la hora enseñar es fundamental para obtener un ambiente educativo proactivo. Los estilos de aprendizaje hacen referencia a las maneras o formas de cómo los participantes aprenden. Los mismos estarán condicionados por rasgos cognitivos, afectivos y fisiológicos (Friend, 2019). La relación maestro alumno puede hacer que el desempeño estudiantil sea mejor ya que un ambiente en donde ellos se sientan confiados da la oportunidad de querer desempeñarse cognitivamente con las materias.

Experiencia obtenida a través de los años. La experiencia es una noción muy arraigada en el sentido común y se le usa cotidianamente de múltiples maneras (Guzmán & Saucedo, 2015). La mejor herramienta que puede usar un maestro para convivir con sus estudiantes es su experiencia obtenida por los años en la educación más su conocimiento en contenidos pedagógicos esta combinación proporciona el mayor aprovechamiento al curriculum programado.

Aspiración para los estudiantes. Una buena educación tiene que ser con la orientación de los maestros y el desenvolvimiento de los estudiantes estas dos partes conjuntas es que forman la enseñanza-aprendizaje. Se puede decir que debe haber necesariamente compromiso por parte de los sujetos que conforman la pareja educativa, así como responsabilidad, honestidad, atención y participación (Guadalupe, 2014). La aspiración de un maestro es el crecimiento crítico y cognitivo de sus alumnos.

Tras la realización del grupo focal, en concordancia con las preguntas seleccionadas para dar cuenta del tema propuesto, se han identificado y ha sido sujeto de análisis y que serán expuestas en adelante como una síntesis de la que será posible extraer conclusiones en función del propósito investigativo donde los procesos de conocimiento de contenido pedagógico tiene la disposición de un docente activo sobre la percepción en los contenidos pedagógicos de la actualidad, en particular la forma de pensar y conocer las dificultades que enfrentan dentro del aula los estudiantes con el fin de comprender los avances pedagógicos en base a la virtualidad.

5 CONCLUSIONES

1. *Como elemento fundamental de investigación el maestro tiene que preservar el conocimiento del contenido pedagógico y s continua actualización para mantener la información apropiada de las formas de pensar, enseñar y aprender en conjunto con sus estudiantes, ya que esto no solo favorece en sí al*

educador sino también al educando que puede recibir la educación adecuada. El conocimiento disciplinario, curricular, evaluativo, didáctico, el aprendizaje y la pedagogía son las fortalezas de los educandos esto también conlleva la correcta utilización de instrumentos propios del contenido pedagógico.

2. Los docentes entrevistados se mantienen con su labor activo, presentan la importancia del conocimiento del contenido pedagógico en la actualidad que a pesar del cambio de modalidad certifican su funcionamiento en el instante de enseñar. El continuo estudio de la pedagogía y la didáctica se presenta como clave para que la educación se haya prevalecido en la modalidad virtual en conjunto con la forma de pensar individual de cada maestro, su experiencia y su noción de la dificultad que enfrentan dentro del aula.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bertomeu, P. F. (2017). La entrevista. *Técnica de recogida de información: La entrevista*.
2. Camargo, F. M. (2016). Luces, sombras y esperanza del humanismo. *Revista de la Universidad de la Salle*.
3. Del Moral Pérez, M., & Villalustre Martínez, L. (2005). *Adaptación de los entornos virtuales a los estilos cognitivos de los estudiantes: un factor de calidad en la docencia virtual*. Redalyc.
4. Díaz Herrera, C. (2018). Investigación cualitativa y análisis de contenido temático. *Universum*, 28.
5. Friend, M. (2019). *Las actitudes del profesor y su influencia en el aprendizaje, la actitud y crecimiento personal del estudiante*.
6. Guadalupe, G. R. E. (2014). *Relación maestro alumno y sus implicaciones en el aprendizaje*. Universidad Autónoma Indígena de México.
7. Gutiérrez Delgado, J., & Gutiérrez Ríos, J. (2018). Estrategias metodológicas de enseñanza y aprendizaje con un enfoque lúdico. *Revista de Educación y Desarrollo*.
8. Guzmán Gómez, C., & Saucedo Ramos, C. (2015). *Experiencias, vivencias y sentidos en torno a la escuela ya los estudios: Abordajes desde las perspectivas de alumnos y estudiantes*. SciELO México.
9. Martín, J. R. (2020). Informantes claves. *Investigación cualitativa*.
10. Parra, J. (2014). *El desarrollo de las capacidades docentes*. IDEP.
11. Vergara, C. (2018). *Análisis del Conocimiento Pedagógico del Contenido (CPC) de tres profesores chilenos Expertos de Educación Básica*. Chile.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán - Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actos de habla expresivos 1, 5, 7, 14, 23, 24, 25, 26, 27
Adaptive reuse 206
Agricultura familiar 158, 159, 162, 169, 172, 173, 174, 177, 181, 182
Álgebra 88, 89, 90, 91, 93, 94
Aproximación epistemológica 145

B

Background 1, 9, 15, 23, 48, 141, 206

C

Case study 66, 206
CHATGPT 118, 119, 127, 129, 130
COIL 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 200, 205
Comics 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67
Comportamiento del consumidor 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156
Comunicación y encuentros 68
Conocimiento local 158, 177, 179
Contenido pedagógico 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117

D

Desempeños 77, 81, 85
Diagnosis 138, 139, 141, 144

E

Educación 59, 66, 67, 68, 72, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 87, 89, 93, 94, 96, 97, 105, 107, 109, 113, 115, 116, 117, 155, 156, 163, 164, 166, 167, 169, 173, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 188
Educación superior 66, 67, 88, 94, 96, 97, 163, 166, 179, 180, 183, 184, 188
Enacción 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Enaction 1
Enfoque crítico 145, 153
Enfoque cualitativo 62, 106, 107, 108
Enfoque interpretativo 145, 147, 150, 152
Enfoque naturalista 145, 147, 149, 150, 154

Enseñanza de Inglés 59

Escala de actividades desenvolvidas na internet (EADInt) 118

ESL Classrooms 39

Estratégia 95, 115, 131, 132, 133, 134, 135, 169, 192, 218, 224, 226, 241

Estrategias 59, 60, 63, 66, 88, 96, 108, 111, 114, 115, 117, 131, 133, 134, 135, 161, 170, 172, 175, 182, 190, 192, 197, 220, 223, 226, 236, 238, 241, 242, 245

Etnografia sensorial 240, 246, 247, 248, 254, 255

Expressive speech acts 1

F

FCAV 185, 186, 187, 188, 205

FDCSV 185, 186, 187, 188, 205

Feira 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255

H

Harnessing heritage 206

Hélice Tríplice 218

Herramientas 59, 60, 61, 62, 63, 73, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 113, 114, 115, 159, 172, 185, 186, 187, 191, 195, 197

I

Inovação social 218, 219, 220, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 234, 235, 239

Internet 60, 80, 83, 84, 85, 86, 105, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

L

Liderança 131, 132, 133, 134, 137, 221

M

Mapa Egos 131, 133, 135, 136

Matemáticas 66, 78, 80, 88, 90, 91, 93, 94

Meaning holism 1

Mediación pedagógica 68, 69

N

Needs 138, 139, 140, 141, 144, 216

Neurofenomenología 1, 2, 4, 5, 15, 26, 29, 30, 31, 32, 33
Neurophenomenology 1, 38

O

Organization and competitions 138

P

Performative 1

Performativo 1, 11, 17, 24

Pixton 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Place identity 206

Práticas curriculares 95, 103, 104

Process types 39, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 58

Psicología del color 106, 108

R

Região de Antofagasta 218, 222, 224, 225, 226, 232, 233

Re-pensar la educación 68

RS 186

S

Santiago del Estero 158, 159, 169, 172, 180, 181, 182, 184

SCEMAI 131, 132, 133, 135

Sectores de la sociedad 95, 96, 103, 104

Sensibilidades 240, 241, 244, 248

Systemic Functional Linguistics 39, 40, 41, 46, 56, 58

T

Técnicas de organización 95, 96, 99, 103, 104

Tecnologías digitales 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87

TICS 59, 60, 66, 89, 91, 113

Training 96, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Transferencia 158, 159, 162, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 181, 218

Transitivity system 39, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58

Turismo de Interesse Especial 218, 226, 227, 232, 234

U

UAT 185, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 205

Urban competitiveness 206

V

Vinculación 70, 95, 103, 104, 105, 159, 161, 162, 163, 171, 174, 175, 178, 181, 236

W

Web 68, 81, 82, 85, 88, 89, 91, 118, 119